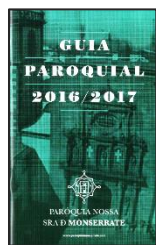


## ORAÇÃO



## AGENDA PAROQUIAL



Disponível na Igreja e no Acolhimento Paroquial I

## INFORMAÇÕES



## COLETA

Senhor, fazei-nos viver a cada instante no temor e no amor do vosso Santo nome, porque nunca a vossa providência abandona aqueles que formais solidamente no vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo..

## HORÁRIO DAS MISSAS

### - Igreja Paroquial (S. Domingos)

- 10h30 – Domingo;
- 18h30 – De Segunda-feira a Sábado;
- 19h00 – Domingo.

### - N. Sr.<sup>a</sup> da Agonia

- 08h30 – Domingo;
- 09h00 – Quarta-feira, Sexta-feira e Sábado.

### - Seminário do Espírito Santo (Ursulinas)

- 08h00 – Domingo a Sexta-feira (Capela Interior);
- 18h00 – Sábado.

### - Carmelo (Santa Teresinha)

- 08h00 – Segunda-feira a Sábado;
- 08h30 – Domingo.

## PEREGRINAÇÃO PAROQUIAL AO SANTUÁRIO DE N. SENHORA DE FÁTIMA - ÚLTIMOS LUGARES -

Estão abertas as inscrições para a Peregrinação Paroquial a Fátima que se vai realizar nos próximos dias 8 e 9 de julho de 2017.

Mais informações no Acolhimento Paroquial ou através do seguinte contacto - José Vieira, 965 022 811.

## T-SHIRT “PARÓQUIA DE MONSERRATE”

Encontram-se à venda no Acolhimento Paroquial as novas t-shirts da Paróquia de Nossa Senhora de Monserrate; as mesmas poderão ser adquirida no Acolhimento Paroquial (custo de 5,00 €).



## VIAGEM À GRÉCIA, COM CRUZEIRO NAS ILHAS GREGAS

A Paróquia de Nossa Senhora de Monserrate vai organizar uma viagem especial à Grécia de 6 a 13 de Setembro.

Últimos lugares, Mais Informações no Acolhimento Paroquial

## ACOLHIMENTO PAROQUIAL

(Secretaria/Cartório)

Segunda a Sexta-feira entre as 15h00 e as 17h30

## CONTACTOS

Telefone: 258847701 - Telemóvel: 969988166

Morada: Largo de S. Domingos, Convento de S. Domingos, Monserrate, 4900 – 330 Viana do Castelo



ANO III

BOLETIM 184  
25 JUN A 01 JUL  
2017

1ª Leitura

Jer  
20,10-13

Salmo

68 (69)

2ª Leitura

Rom

5,12-15

Evangelho

Mt

10,26-33

# PEDRA ANGULAR

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE MONSERRATE

Email: [paroquiamonserrate@diocesedevidiana.pt](mailto:paroquiamonserrate@diocesedevidiana.pt)

Website: [www.paroquiamonserrate.com](http://www.paroquiamonserrate.com)

## XII Domingo do Tempo Comum – ANO A



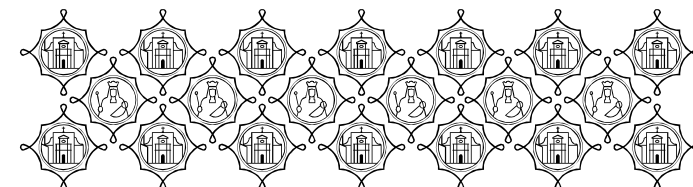
As leituras deste domingo põem em relevo a dificuldade em viver como discípulo, dando testemunho do projeto de Deus no mundo. Sugerem que a perseguição está sempre no horizonte do discípulo... Mas garantem também que a solicitude e o amor de Deus não abandonam o discípulo que dá testemunho da salvação.

No Evangelho, é o próprio Jesus que, ao enviar os discípulos, os avisa para a inevitabilidade das perseguições e das incompreensões; mas acrescenta: “não temais”. Jesus garante aos seus a presença contínua, a

solicitude e o amor de Deus ao longo de toda a sua caminhada pelo mundo. A fidelidade aos projetos de Deus gera vida e a vida organizada numa dinâmica de egoísmo e de autossuficiência gera morte.

**“O Espírito da verdade dará testemunho de Mim, diz o Senhor, e vós também dareis testemunho de Mim”.**

*Sacerdotes do Coração de Jesus – [www.dehonianos.pt](http://www.dehonianos.pt)*



## VIDA ECLESIAL

### CATEQUESE



### REZAR COM AS NOVAS TECNOLOGIAS – VIII

#### Paróquia de Nossa Senhora de Monserrate

Através do seu computador pode aceder a: <http://paroquiamonserrate.com> o sítio da sua paróquia na internet. Nele terá acesso a várias notícias e informações sobre a paróquia de Nossa Senhora de Monserrate.

Poderá encontrar na página inicial as leituras e a agenda paroquial. Apenas à distância de uns cliques poderá aceder a um conjunto vasto de informações nomeadamente: A Paróquia, Informações, Pastoral, Instituições, Atividades, Galeria e Contactos.

O Boletim Pedra Angular também tem no sítio da Paróquia o seu espaço (secção/boletim). Nele poderá encontrar todos os boletins já publicados. Todas as semanas à segunda-feira, atualizamos a página, publicando o boletim de cada Domingo.

A Paróquia tem nos últimos anos, desenvolvido esforços para manter a mesma atualizada.

*Faça-nos uma visita e deixe o seu contributo na secção/contactos.*

### ULTRÉIA



### DOS CURSILHISTAS DA PARÓQUIA DE MONSERRATE – 16H00

(Ultréia: é uma palavra de origem espanhola que significa: *ir mais adiante, caminhar mais além com entusiasmo*).

Na próxima **terça-feira, dia 27 de junho, às 16h00**, vai realizar-se a Ultréia dos Cursilhistas de Monserrate, com entrada pela Rua de Góis Pinto.



### CALENDÁRIO PAROQUIAL – JULHO – 2017

02 - Peregrinação Diocesana ao Santuário de N. Sra. da Conceição do Minho;  
8 e 9 - Peregrinação Paroquial ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima;  
9 – Início da NOVENA do BEATO BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES (21h00);  
14 - Eucaristia do Apostolado do Mar;  
16 - 427º Aniversário da morte do Beato Bartolomeu dos Mártires;  
18 - FESTA EM HONRA DO BEATO BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES.

### PENSAMENTO SEMANAL

*"Benditas as mãos que se abrem sem pedir nada em troca, sem "se" nem "mas", nem "talvez": são mãos que fazem descer sobre os irmãos a bênção de Deus".*

Papa Francisco, mensagem para o 1º dia Mundial dos Pobres

## VIDA ECLESIAL

### A «PNEUMÓNICA»



"O IMPACTO DA PNEUMÓNICA EM ALGUNS CONCEIÇÃO DO ALTO MINHO"  
(adaptado)  
de ALEXANDRA ESTEVES

### (O MAIOR FLAGELO DEMOGRÁFICO DO SÉCULO XX, QUE, EM POUCOS MESES, TERÁ CEIFADO ENTRE 20 A 40 MILHÕES DE VIDAS EM TODO O MUNDO)

A «pneumónica» ou «gripe espanhola», designações dadas entre nós à pandemia de gripe de 1918, teve uma curta duração, já que os seus efeitos devastadores se fizeram sentir quase unicamente nos idos anos de 1918 e 1919, e caracterizou-se pela elevada morbidade e mortalidade, especialmente nos estratos jovens da população.(...) A pneumónica, que atingiu indistintamente ricos e pobres, superou largamente a mortandade produzida pela Grande Guerra.(...)

A pneumónica afetou generalizadamente todo o território nacional, precisamente numa altura em que ainda se faziam sentir os efeitos de outras doenças, como a varíola, o tifo e a febre tifóide, que teimavam em não abandonar o país, fazendo de Portugal um dos Estados com maior número de vítimas provocadas por doenças infecciosas. Certamente a esta realidade não é alheio, desde logo, o facto de os cuidados de higiene pública e privada estarem ainda arredados das preocupações da maioria da população e os avanços registados no domínio da saúde pública serem incipientes.(...)

Em Maio de 1918, a gripe propagou-se rapidamente a todo o país a partir da fronteira espanhola. O regresso a casa dos trabalhadores sazonais alentejanos provenientes do país vizinho, particularmente de Badajoz e de Olivença, as peregrinações e as ligações entre Madrid, Lisboa e Porto facilitaram a disseminação da doença.(...)

De Vila Nova de Gaia e do Porto a gripe alastra a todo o norte do país, levada sobretudo pelos soldados a quem foi concedida licença para regressar às suas terras. Em Portugal, como noutros países atingidos pela pneumónica, as fábricas, as igrejas, os transportes públicos e as embarcações marítimas favoreceram a sua propagação por ocasionarem grande concentração de pessoas.(...)

As deploráveis condições de vida, agravadas pelos efeitos da I Grande Guerra, facilitaram a rápida propagação da gripe, a par de outros fatores, como o desconhecimento da assepsia, o acesso limitado a fármacos ou a inexistência de antibióticos. Para se ter uma ideia da dimensão do pauperismo que se verificava por todo o distrito de Viana do Castelo, quando a epidemia já grassava entre a sua população, basta referir que nas farmácias de Ponte de Lima não existiam as substâncias medicamentosas então utilizadas para o tratamento da pneumónica: quinino, salicilato de sódio, xarope de benzoato de sódio, acetato de amónio, entre outras.(...)

A sociedade sofreu intensamente esta doença, desde logo por causa do elevado número de mortos que provocou. Perderam-se familiares, amigos, vizinhos, enfim, pessoas que faziam parte do círculo de convivência diária. Por todo o país, romperam-se quotidianos, suspenderam-se mesteres, fecharam-se padarias, mercearias e outros serviços que garantiam o abastecimento das populações. A morte banalizou-se, os corpos amontoavam-se nas morgues, os enterros sucediam-se e toque a finados parecia não ter fim. Até que este também parou, pelo menos em algumas localidades, por decisão das autoridades, pois não se conseguia cumprir aquilo que Moisés Espírito Santo definiu sendo uma das funções do sino: a de fechar o tempo que cabe a cada um.



### 1918

**A cidade de Viana do Castelo, consagra-se ao Sagrado Coração de Jesus, prometendo subir anualmente em peregrinação, ao Monte de Santa Luzia.**